

ATENDIMENTO CLÍNICO À COMUNIDADE: MOTIVOS DE CONSULTA, DEMANDAS DA REDE PÚBLICA E PRODUÇÃO TEÓRICO-CLÍNICA

Coordenador: CARLOS HENRIQUE KESSLER

A Clínica de Atendimento Psicológico do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (que chamaremos a partir de agora de Clínica da UFRGS ou simplesmente Clínica) foi fundada em 1977. Nestes mais de trinta anos de trabalho, a população da cidade e seus arredores tem esta Clínica como uma referência de escuta para seu sofrimento psíquico e outras questões atinentes à sua subjetividade. Atualmente somos procurados por cerca de mil e quinhentas pessoas ao longo do ano, totalizando mais de vinte e cinco mil pacientes em nossos registros. A Clínica conta com estágios, cursos de especialização e de extensão em várias ênfases: psicanálise, terapia sistêmica de casal e família, psicopedagogia e fonoaudiologia, o que viabiliza o atendimento, como prática de extensão, de um número expressivo de pacientes. Assim, entre seus principais objetivos está a formação dos terapeutas e o atendimento à população, constituindo-se em um local para ensino, pesquisa e extensão. Nestas atividades estão envolvidos cerca de duzentos terapeutas nas distintas inserções e diferentes momentos de formação. O trabalho realizado ao longo dos anos resultou em projetos de pesquisa e extensão, dissertações e teses que utilizaram o local como campo de investigação, além das monografias de especialização e trabalhos de conclusão de estágio. A presente oficina se constituirá de dois momentos: 1) a apresentação da análise dos temas abordados nas monografias de especialização pelos terapeutas em formação; 2) a caracterização da população atendida na Clínica de Atendimento Psicológico nos anos de 2008 e 2009, incluído a demanda derivada da rede pública. 1) Temas abordados nos estudos de terapeutas em formação O Curso de Especialização em Atendimento Clínico vem formando terapeutas na área de psicanálise, psicopedagogia, terapia familiar e fonoaudiologia, que prestam atendimento à população e, no decorrer deste percurso, produzem uma monografia. A área de psicanálise, cujo surgimento se deu em 1995, produziu 150 monografias; a área de terapia sistêmica de casal e família produziu, desde 1998, 54 monografias; a área de psicopedagogia clínica, em atividade desde 2001, produziu 22 monografias; e a mais recente área, de fonoaudiologia, produziu 9 monografias a partir de 2008. Esses dados são referentes ao início de cada uma das modalidades até o ano de 2009. Efetivou-se um levantamento e uma categorização dos temas abordados. Os resultados estão em processo de análise. Seu desdobramento buscará situar os temas abordados através de uma análise qualitativa que possa subsidiar

perspectivas futuras para o trabalho de pesquisa, ensino e extensão desta Clínica. 2) Caracterização da população atendida na Clínica de Atendimento Psicológico A caracterização da população atendida em clínicas-escola e serviços de saúde tem recebido atenção especial de clínicos e pesquisadores que se preocupam com a qualidade do atendimento prestado à comunidade. No que diz respeito às clínicas-escola, a investigação tem sido sistemática, uma vez que estas têm como um dos objetivos principais a formação de profissionais através do Ensino Universitário. Será apresentada a caracterização do perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, nos anos de 2008-2009, segundo critérios de idade, sexo, escolaridade, motivos de consulta e fonte de encaminhamento. Para isto, foram analisados os registros de entrada dos 2327 pacientes que consultaram nas Entrevistas Iniciais durante o período compreendido entre janeiro de 2008 a dezembro de 2009. Os dados, colhidos por meio da consulta ao livro de registro de entrada de pacientes, foram digitados e estão sendo analisados. Os resultados parciais apontam a maior incidência de adultos jovens (20-30anos) e crianças em idade escolar. Grande parte das crianças é encaminhada pelas escolas ou por profissionais de saúde com queixa de problemas escolares. No que se refere aos adultos, destacam-se os encaminhamentos efetuados pelos serviços da rede pública de atenção à saúde. A partir do levantamento, os autores irão apresentar a discussão dos dados comparando-os com outros estudos sobre o tema. Em relação aos motivos de consulta, argumentam a necessidade do trabalho em equipe interdisciplinar e avaliam a importância da atividade clínica na formação de novos terapeutas.